

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8249 | Salvador, terça-feira, 28.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

## Bolsonaro agrava a fome

ARQUIVO



Após mil dias de Bolsonaro no governo, muitos brasileiros vivem o drama de não terem o que comer. Seis em cada 10 casas vivem em insegurança alimentar. Sem contar as 19 milhões de pessoas passando fome. Página 4

**Governo usa a Caixa para fins políticos**

Página 2

**Volta ao trabalho presencial tem de ser cautelosa**

Página 3

Situação do Brasil é desesperadora. Milhões de pessoas, inclusive crianças, não têm o que comer

# Caixa é alvo de jogo político de Bolsonaro

Estrutura do banco público é usada para favorecer a reeleição do presidente

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CUMPRINDO** bem o papel de banco público, a Caixa atende há mais de 160 anos o povo brasileiro. Estudo do Dieese mostra que a instituição tem lucro considerável desde 2003.

Em valores atualizados, o banco contabilizou lucro líquido acumulado de R\$ 39,7 bilhões de 2003 a 2010, R\$ 51 bilhões entre 2011 e 2016 e de R\$ 25,4 bilhões de 2017 a

2018. Em 2019 e 2020, o resultado acumulado foi de R\$ 35,1 bilhões, mas parte do valor decorrente do desmonte da empresa com a venda de ativos.

Com números tão sólidos, a Caixa tem sido alvo do jogo político do governo Bolsonaro. O presidente da instituição, Pedro Guimarães, é acusado de fazer uso político da estrutura de olho nas eleições de 2022. Criou até gerência para administrar as viagens pelo Brasil. Tudo com dinheiro público.

Paralelamente, para abrir caminho à privatização, desmonta o único banco 100% público do país e compromete programas essenciais ao desenvolvimento, a exemplo da habitação popular, Bolsa Família, Fies.

MANOEL PORTO - ARQUIVO

Ao invés de beneficiar a sociedade brasileira, a solidez da Caixa é utilizada para atrair a iniciativa privada



## Funcef: prova de vida até quinta-feira. Se ligue

**TERMINA** quinta-feira o prazo para aposentados e pensionistas da Funcef, nascidos em setembro, realizarem a prova de vida. O procedimento deve ser feito pelo aplicativo da Fundação.

A prova de vida é obrigatória para todos os participantes, inclusive os que recebem pelo convênio INSS/Caixa/Funcef. No caso dos pensionistas é considerada a data do titular do plano.

A não realização do procedimento pode

ARQUIVO



Prova de vida pode ser feita através do aplicativo

gerar a suspensão do benefício. Para realizar o processo, basta acessar o aplicativo, clicar na opção prova de vida e seguir as orientações da plataforma.

### Nota de Falecimento

#### † Gilsimar Figueiredo

É com pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento de Gilsimar Figueiredo Souza funcionário do Banco do Brasil. O bancário estava lotado na agência do município de Wanderley.

#### † Raimundo Santos Aragão † Wilson Gomes Mendes

O Sindicato dos Bancários da Bahia comunica, com pesar, o falecimento dos ex-funcionários da entidade Raimundo Santos Aragão e Wilson Gomes Mendes. O SBBA se solidariza com familiares e amigos.



## TEMAS & DEBATES

### Fraude genocida

Álvaro Gomes\*

Um dos principais personagens das redes sociais e defensor do tratamento precoce sem eficácia, o médico Anthony Wong, faleceu em 15 janeiro/21 e o atestado de óbito constava que morreu de choque séptico, pneumonia, hemorragia digestiva alta e diabetes mellitus. A morte de Regina Hang, mãe do bolsonarista dono da rede Havan, em 04 de fevereiro/21, o atestado de óbito não constava a verdadeira causa. Os dois usaram o chamado "kit covid" e foram internados em função da covid-19, os atestados foram fraudados.

A TV Globo teve acesso aos prontuários que provam esta fraude, os dois foram internados na *Sancta Maggiore* e não resistiram as complicações da covid-19, o atestado de óbito não podia omitir esta informação, isto se constitui na total falta de ética e contribui para o genocídio que já ceifou a vida de quase 600 mil pessoas. Estes dois casos são a ponta do iceberg, a *Prevent Senior*, desenvolveu estudo, falsificando dados, sem passar pelo comitê de ética, obrigatório para pesquisas em seres humanos.

Bolsonaro utilizando informações desta pesquisa falsificada, afirmou em 19/04/2020 em suas redes sociais que de 636 pacientes com covid-19 atendidos na *Prevent Senior*, 412 usaram a hidroxicloroquina e outros 224 não receberam o medicamento. Dos que receberam medicação apenas 8 foram internados e nenhum morreu. No grupo que não recebeu hidroxicloroquina, 12 teriam sido hospitalizados e cinco teriam morrido. (BBC, 23/09/21).

O dossiê apresentado à CPI, por um grupo de médicos da rede de planos de saúde *Prevent Senior*, no entanto, diz que esses dados teriam sido fraudados. Uma planilha incluída nesse material obtida pelo portal G1, constata que, nove pessoas morreram dentro desse experimento, seis estariam no grupo que tomou hidroxicloroquina e duas no grupo que não tomou. Não há informação sobre o nono paciente (BBC, 23-09-21).

A falsificação da pesquisa realizada, utilizando seres humanos como cobaias, sem passar pelo comitê de ética, para justificar a utilização de medicamentos sem eficácia para a covid-19 e com sérios efeitos colaterais, é uma fraude genocida, contribui para o aumento de mortes evitáveis e se constitui em crime contra a humanidade. Os responsáveis devem ser julgados e rigorosamente punidos.

\* Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

EBC - ARQUIVO



A cada 15 segundos uma pessoa morre de doenças ou acidente de trabalho

## Campanha para proteger a saúde dos trabalhadores

**COM** o objetivo de alertar para a importância de práticas que reduzam o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, o CNS (Conselho Nacional de Saúde) realiza a campanha *Proteger o Trabalhador e a Trabalhadora é Proteger o Brasil*.

A ação permanente quer valorizar e proteger a saúde dos trabalhadores, com a proposta de acolher angústias, sofrimentos e alegrias do dia-a-dia, além de ser um canal de denúncia sobre os problemas vividos nos locais de trabalho. Através das redes do Conselho, é possível denunciar situações de assédio,

falta de equipamentos adequados, jornada excessiva e outros fatores que levam ao esgotamento físico, emocional e adoecimento psicológico.

As estatísticas revelam que a cada 15 segundos um trabalhador morre em razão de acidente ou doença do trabalho no mundo. Mas é possível prevenir e diminuir os índices.

Uma das formas é acolhendo os trabalhadores. Quem quiser, pode entrar em contato com o Conselho Nacional de Saúde através das redes sociais ou pelo *site* [www.conselho.saude.gov.br](http://www.conselho.saude.gov.br).

## Transações via PIX serão limitadas a partir do próximo dia 4

**OS USUÁRIOS** do Pix devem se atentar às mudanças. A par-

tir do dia 4 de outubro começa a valer o limite noturno para

MARCELO SEABRA - AGÊNCIA PARÁ - ARQUIVO



Mudança visa reduzir a vulnerabilidade dos sistemas às ações de criminosos

# Em discussão a volta ao trabalho presencial. Risco

### Comando Nacional defende protocolo rigoroso para retorno

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A VOLTA** descoordenada e apressada dos bancos às atividades presenciais preocupa o Comando Nacional dos Bancários. Afinal, a pandemia do coronavírus ainda não terminou e apenas pouco mais de 40% dos brasileiros estão com esquema vacinal completo.

O índice ainda está longe de atingir o nível confiável de 70%, conforme definido pela OMS (Organização Mundial da Saúde). A taxa de contaminação no país ainda é considerada alta e o Brasil chega perto das 600

mil mortes por Covid-19 desde março de 2020.

Para retornar ao trabalho presencial é preciso estabelecer um protocolo de segurança rigoroso. Há uma preocupação especial com os trabalhadores do grupo de risco. O assunto será debatido entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), na sexta-feira, com a retomada da mesa permanente de saúde.

### Pesquisa teletrabalho

Na rodada da semana passada, os representantes dos trabalhadores apresentaram o resultado da 2ª pesquisa sobre teletrabalho. Houve maior índice de diagnóstico positivo (38%) entre os que permaneceram nas agências do que os que foram para o trabalho remoto (23%).

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Agências estão cheias. Retorno só com protocolo que garanta a segurança

transações no sistema de pagamentos instantâneos. Entre 20h e 6h as operações serão limitadas a R\$ 1.000,00.

A medida vale também para outros meios de transações, como transferências via TED, DOC e compras com cartões de débitos. Durante o dia, o limite continua sendo o do TED.

O usuário pode solicitar o au-

mento do limite. Mas, a mudança só será liberada após 24 horas, levando em conta questões de segurança. As novas regras foram implementadas com base nas evidências recolhidas em 10 meses de funcionamento do sistema.

De novembro de 2020 a agosto deste ano foram registradas 38 mil suspeitas de fraude em um total de 3,8 bilhões de operações.

# Fome dispara com Bolsonaro

A cada 10 casas no país, seis vivem em insegurança alimentar

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O GOVERNO** Bolsonaro completa mil dias com uma marca devastadora: menos da metade da população brasileira se alimenta bem. A insegurança alimentar é apenas um dos dramas que atingem o país. O desemprego, a informalidade, o descontrole da pandemia e a fome são alguns dos graves problemas do Brasil atual.

Estudo feito pela Universida-



No Brasil, 19 milhões de pessoas estão em insegurança alimentar grave

de Livre de Berlim, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, revela que seis em cada 10 casas brasileiras vivem em insegurança alimentar.

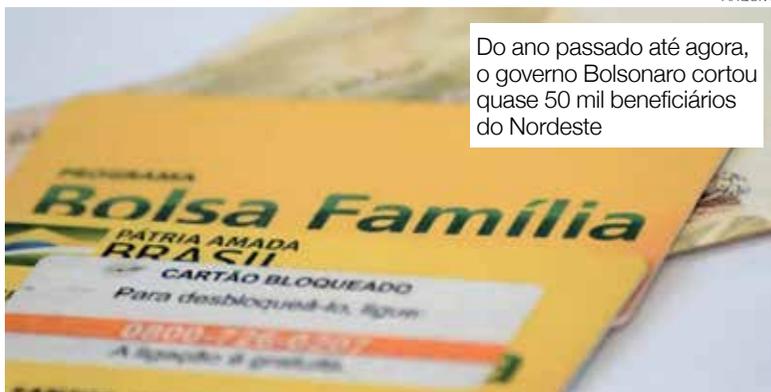
Em 15% falta comida, ou seja, as pessoas, inclusive crianças, estão passando fome.

Os dados reforçam uma pesquisa do IBGE (Instituto Brasi-

leiro de Geografia e Estatística), divulgada em setembro de 2020. Pela primeira vez na série histórica, o levantamento apontou queda nos níveis de segurança alimentar dos brasileiros.

Segundo o IBGE, 19 milhões de pessoas estão em situação de insegurança alimentar grave. Na prática, passam fome. Em 2017, eram 10,3 milhões.

A política ultraliberal aprovada pelo governo Bolsonaro é a principal responsável. Não é à toa que a inflação disparou, o preço dos alimentos não para de subir, assim como o dos combustíveis. Paralelamente, tem a crise hídrica. A pandemia só agrava o cenário de caos.



## Fila de espera do Bolsa Família tem mais de 2 milhões

**O GOVERNO** Bolsonaro não está nem aí para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Mais de 2,3 milhões de pessoas do CadÚnico estão na fila do Bolsa Família.

O levantamento do Consórcio Nordeste aponta que do total de brasileiros à espera do programa, 884.372 estão na região Nordeste e 247.885 no Norte. Já o Sudeste possui 834.564 pessoas no aguardo. Outras 138.503 são do Centro-Oeste e 205 mil da região Sul.

O governo ainda cortou o benefício de milhares de pessoas. Entre dezembro de 2020 e fevereiro deste ano foram cortados quase 50 mil beneficiários do Nordeste. No Norte foram 13.014.

## Brasil desperta pouco interesse internacional

**O BRASIL** está longe de despertar interesse internacional. Resultado da política desastrosa do governo Bolsonaro, que ataca a Constituição, a democracia e não possui um plano estratégico para a retomada da economia com geração de emprego e distribuição de renda.

De acordo com o boletim *Focus*, a economia brasileira deve ter crescimento de 5,04% neste ano. Abaixo da média mundial de 5,7%.

O país também despencou da 6ª para 11ª posição no *ranking* da ONU (Organização das Nações Unidas) dos locais que mais receberam recursos externos em 2020.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**EVIDENTE** A agenda ultraliberal unifica as elites. Como a tal 3ª via é natimorta, a direita dissimulada, que elegeu Bolsonaro e depois rachou por briga na partilha do golpe, vai apoiar a reeleição do presidente. A capa da *Veja* desta semana e os ataques duros dos governadores tucanos João Dória (SP) e Eduardo Leite (RS) a Lula não deixam dúvida. Oposição de araque.

**EXPECTATIVA** Ao afirmar que o relatório terá provas e consistência suficientes para obrigar Augusto Aras a agir legalmente, como manda a Constituição, o presidente da CPI da Covid, senador Omar Aziz (PSD-AM), toca em uma questão que preocupa todo brasileiro. Após tanto trabalho, o PGR vai mesmo engavetar tudo para proteger Bolsonaro? Ficará desmoralizado.

**CATALISADORES** As descobertas das experiências assassinas da *Prevent Senior* com o tratamento precoce, os novos escândalos envolvendo os filhos do presidente, o vexame brasileiro na ONU, os preços dos combustíveis e alimentos pela hora da morte devem potencializar o ato pelo Fora Bolsonaro, sábado, em todo país, e impactar forte nas próximas pesquisas.

**NEFANDO** Como a mídia comercial é conivente, procura invisibilizar o máximo possível os efeitos negativos da nova lei antiterrorismo para a consolidação e evolução dos princípios de República, democracia e cidadania. Pela natureza neofascista que tem, o projeto ultraliberal necessita do Estado policesco para se manter. O governo Bolsonaro não a apóia em vão.

**NEOFASCISMO** O absolutismo de mercado impõe a nova lei antiterror. O ultraliberalismo, uma degeneração do neoliberalismo, da maximização do capitalismo rentista, do dinheiro virtual, do lucro parasita do sistema financeiro, não admite oposição, em hipótese alguma. Vê e trata os movimentos sociais, as lideranças populares, enfim o povo, como inimigos a serem eliminados.